## Cinema de

(DE SERGIO BARRETTO FILHO)

> USEMOS AS TELEPHOTOS

Conta-se que uma vez, entrando m'uma casa de objectos de Optica, Photo e Cinematographia, um freguez indagou o que era, no final das contas, isso que se costumava annunciar como lentes "telephoto". O vendedor respondeu-lhe que taes lentes tornavam possivel uma imagem maior. Que era tão exacto como dois e dois serem quatro, mas que, por outro lado, era um pouco difficil de se explicar. Mas que, em todo caso, a lente "telephoto" representava, para a camara, o que o binoculo representava para os olhos do amador. E terminou o seu discurso indagando: vezes, em um jogo de foot-ball; á beira-mar na hora de uma regata; na pista de um famoso prado de corridas, não lhe deu a vontade de poder adaptar o binoculo na frente da camara, e apanhar umas vistas nessas condições? Pois é justamente essa a funcção da lente "telepho-

Ha varios erros espalhados por ahi afóra, sempre a respeito das telephoto. Ellas não são, como se julga, méras lentes cujo fóco vae além do usual. Em rigor, é isso que está aqui acima, mas de uma fórma especial. A telephoto é uma lente cuja distancia focal é justamente metade da de uma lente commum de longo fóco. Assim, uma lente ordinaria de seis pollegadas requer uma distancia de seis pollegadas entre o film e o iris-diaphragma, emquanto a lente telephoto de seis pollegadas terá approximadamente tres pollegadas entre o film e o iris. Isto é de grande importancia para o possuidor da camara de 16 mm., porque o peso e o comprimento das lentes ordinarias de seis pollegadas tornal-as-hiam impraticaveis sobres as camaras de tamanho reduzido.

No caso das lentes de uma distancia focal mais curta, são as considerações de ordem pratica que decidem. A lente de duas pollegadas é sempre de construcção regular, emquanto aquellas cuja distancia focal varia entre tres e quatro pollegadas pódem ter uma construcção ou regular ou telephotica.

A utilidade das lentes telephoto não está limitada apenas á filmagem de objectos distantes. Na realidade, o seu maior valor se resume no "close-up". Outra utilidade consiste na filmagem de insectos, e outros assumptos semelhantes, á distancia de trinta ou quarenta centimetros. Isso exige, no emtanto, um meio qualquer de focalização directa sobre o film, ou qualquer substituto como um desses apparelhos de focalização reflexa, por meio de um espelho.

Ao usar-se a lente telephoto, ha uma porção de precauções que precisam ser observadas. E além de tudo é preciso apontar aqui que o uso dessas lentes apresenta não pequenas difficuldades, e exige não pequenos cuidados na filmagem, excepto quanto a esses factores que são introduzidos pela complexidade da propria lente, e essas circumstancias que acompanham os usos mais communs de taes lentes.

A experiencia tem ensinado aos amadores cuidadosos que uma vista firme e segura é raramente obtida sem o emprego de um tripé. A experiencia tambem tem demonstrado que uma firmeza mais ou menos acceitavel póde ser obtida quando a camara é segura com as mãos. Porém que, ao usar-se uma lente tele-



Comparem-se as imagens obtidas com uma lente normal, uma de longo fóco, e um telephoto.

photo, qualquer minimo movimento, devido á falta de firmeza nas mãos, é augmentado na proporção da distancia focal da lente. Assim, uma lente de seis pollegadas de distancia focal terá seis vezes a falta de firmeza observada na imagem filmada com uma lente commum de uma pollegada. Ao passo que muitos amadores podem filmar á mão-livre, com resultados passaveis, empregando a lente de uma pollegada, e muitos podem fazer o mesmo com a lente de duas ou mesmo tres pollegadas, a lente de tres é usualmente acceita como o limite das distancias focaes que podem ser empregadas sem perigo nas filmagens á mão livre. Como a lente de quatro pollegadas é a mais curta de todas as lentes consideradas como de construcção telephotica, a primeira regra que precisa ser gravada aqui, sem excepção, é a seguinte: Jamais empregue uma lente telephoto sem um tripé!

- O visor da camara é perfeitamente correcto para os trabalhos communs, mas para os trabalhos com as lentes telephoto, especialmente as de seis a nove pollegadas, essa correcção já não é tão perfeita. Ou talvez a correcção do visor seja perfeita, mas devido ao facto de se estar acostumado a usar apenas a lente de uma pollegada, não se use a outra com mais cuidado. Estamos inclinados a collocar o assumpto dentro do campo e apertar o disparador, quando pelo contrario, deveriamos ter muito mais cuidado da locação do assumpto com uma lente telephoto do que com qualquer outra lente. O campo é pequeno e o menor movimento da camara alteral-o-ha consideravelmente. A melhor regra é conservar o assumpto sempre bem no centro do campo. Mas mesmo assim, notaremos que os nossos assumptos descambam para os angulos da téla com uma frequencia desconcertante. A nossa segunda regra deve ser portanto: Conserve os assumptos no centro do campo!

Mesmo tomando-se em conta o tamanho em si das lentes telephoto modernas, ellas possuem uma tensão linear apreciavel, incluindo-se o antepáro annular, o qual é tão essencial para um bom trabalho telephotico. Ora, essa extensão impõe uma falta de firmeza á camara bem como á propria montagem das objectivas, permittindo uma certa vibração, mesmo quando a camara está montada sobre um tripé. Só ha um meio de prevenir este mal, e este meio aliás poderia ser empregado com todos os trabalhos que exigissem lentes telephoto de seis pollegadas para cima. Esse meio é um supporte para as lentes. E esse supporte sustentará as lentes telephoto com tanta firmeza, como as montagens communs sustentam as lentes pequenas.

Esses supportes precisam ser firmemente atarrachados a uma base que fique entre a camara e o tripé, porque a sua funcção ficaria desapplicada, se elles fossem atarrachados na propria camara. Além disso, o supporte precisa de um ou dois meios de ajustamento, de modo que as lentes possam ser sustentadas numa posição exacta e precisamente correcta. O typo mencionado permitte esse ajustamento com o auxilio de tres parafusos de rosca que

pòdem ser ajustados afim de corrigir o centro das lentes. As camaras profissionaes empregam uma viga ou barra de aço para sustentar as lentes de uma distancia focal excepcional. O supporte dessas lentes para as camaras do amador consiste, porém, numa base pesada que é tambem usada para outras funcções. Duas varinhas de aço rigidas, partem dessa base e vão ter ao supporte das lentes, ou por outra, á montagem, que pôde assim ser atarrachada em qualquer posição desejada. Podemos portanto ajuntar esta terceira regra, não essencial, mas de bom-aviso: E' conveniente provêr as lentes muito compridas com um supporte auxiliar.

As lentes telephoto são de uso mais frequente na filmagem de assumptos a uma distancia relativamente grande. Isto significa que todas as condições atmosphericas são registradas com exaggero. O peor de tudo é o nevoeiro. Como é sabido, o nevoeiro é causado pela dispersão dos raios de luz atravez de pequenas particulas em suspensão no ar. A experiencia demonstra que os raios axues são os que mais facil e rapidamente se deformam. E por isso a pratica commum das lentes telephoto, tanto nos trabalhos de photo como nos de cinematographia, ensina que taes trabalhos devem ser realizados quando se tem a camara equipada com film panch omatico, e esplendidos filtros. O trabalho telephotico, com o film ordinario, resultará numas vistas enfumaçadas, cinzentas, e muito duras.

Que filtro deve ser usado? Como a lente é mais geralmente usada no Infinito, ha pouco a ganhar em fechal-a para menos. A lente telephoto moderna, de bôa qualidade, póde ser empregada toda aberta com a certeza de se obter uma bôa definição. Por estas razões, é sempre preferivel compensar a luz muito brilhante com um filtro bem forte a fechar o iris. O filtro 4x ou mesmo um filtro vermelho bem forte farão maravilhas. Naturalmente, ao usarmos taes filtros, devemos esperar uma super-correcção, e o consequente céu escuro com o contraste muito duro. No emtanto, é mil vezes preferivel uma pellicula com um contraste duro, brilhante, z uma outra muito clara e cinzenta, devida ao excesso de nevoa. Ha uma excepção, no caso do amador que procura effeitos artisticos, mas tratando-se do commum dos casos, o que se quer é definição e brilhantismo.

E' desnecessario chamar a attenção sobre os resultados, praticamente superiores, que invariavelmente seguem o emprego do film panchromatico. A terceira regra será portanto: Use sempre o film panchromatico com um filtro dos mais fortes possiveis.

Agora, vejamos o problema capital nesta questão de lentes telephoto: Que exposição devemos empregar? Nos Estados Unidos costuma-se dizer muito que as exposições telephoto precisam ser abaixo do normal, devido ao caracter geral da scena, e á distancia a que se acha o assumpto. Ora, isto não tem razão de ser. Com o emprego da lente telephoto, estamos trazendo o assumpto, de uma distancia bem grande até um primeiro plano. Por esta razão, o campo da nossa cambra ficará mais escuro do que o indice do calculador faz pensar. Por exemplo, um homem está de pé, em campo, com o sol pelas costas. Se fizernos (Termina no fim do numero).